

## PRINCÍPIO DA DESCRENÇA LIMITADA OU MITIGADA<sup>1</sup>

O princípio da descrença nos ensina que não devemos acreditar em nada – e em ninguém – e que devemos procurar as respostas que precisamos para, só depois, acreditar nos conceitos. Os dogmas, as ideias, os raciocínios, os esquemas e os conceitos devem ser constantemente investigados para que a pessoa possa evoluir. Entretanto, para a abstemiologia, o princípio da descrença deve ser mitigado. Explico. Em regra, o abstinente deve desacreditar em tudo aquilo que sabe ou conhece, já que foram essas ideologias (crenças) que o conduziram ao processo de adicção. Porém, existem diversos fatores que não podem ser ignorados e que não precisam de investigação aprofundada por parte do abstinente. Assim, existem certos elementos do processo abstinente que não demandam nenhuma pesquisa adicional e que são a base da própria abstinência, como, por exemplo: a crença de que as drogas/álcool arruinaram a sua vida, as cláusulas pétreas, os trinômios e os triângulos abstinentes. Esses elementos caracterizam a própria natureza da abstinência e “desacreditar” nos efeitos que eles geram pode resultar em recaída e recondução ao processo de adicção. Por isso, no processo abstinente, o princípio da descrença será limitado.

---

<sup>1</sup> Informação disponível em: <<http://www.conscienciologia.org.br/anuncios/principio-da-descrenca/>>. Acesso em 22 março 2018.